

PROJEÇÃO

Banco Mundial: Brasil vai crescer 2,4%

A economia brasileira deve crescer 2,4% este ano, acima da média da América Latina e Caribe (2,3%). A projeção é do Banco Mundial, que divulgou ontem mais uma edição do relatório econômico para a região. As projeções são as mesmas do relatório de junho deste ano. As estimativas fi-

cam acima tanto das do Banco Central (BC) brasileiro, quanto do mercado financeiro aqui no país. O Relatório de Política Monetária do BC, divulgado no último dia 25, aponta crescimento de 2% em 2025 e de 1,5% no ano que vem. Já o Boletim Focus, pesquisa do BC com instituições

financeiras, divulgado na segunda-feira passada, prevê alta do PIB de 2,16% em 2025 e de 1,8% em 2026. No ano passado, o PIB brasileiro teve expansão de 3,4%. O Ministério da Fazenda tem projeções mais otimistas, com alta de 2,3% em 2025 e de 2,4% em 2026. **PÁGINA 3**

HADDAD

Governo faz estudo sobre tarifa zero no transporte

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica está realizando um estudo abrangente do setor de transporte público no Brasil para avaliar a possibilidade de implementação da tarifa zero. A declaração foi dada durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", veiculado pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios, a maioria de pequeno e médio porte. Em algumas capitais, como Brasília e São Paulo, a gratuidade ocorre apenas aos domingos e feriados. "É um tema já antigo no Brasil. **PÁGINA 7**

RIO

MPF denuncia siderúrgica CSN por crime ambiental

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Harsco Metals Ltda. por crimes de poluição e destruição ambiental em Volta Redonda, no Sul Fluminense. Segundo a ação apresentada à 2ª Vara Federal do município, as empresas vêm promovendo, há mais de quatro décadas, o descarte irregular de resíduos siderúrgicos às margens do Rio Paraíba do Sul, com risco à saúde pública e impacto direto sobre áreas de preservação permanente. De acordo com o procurador da República Jairo da Silva, autor da denúncia, o caso representa "uma política corporativa consciente de descumprimento sistemático das normas ambientais". **PÁGINA 5**

CONGRESSO

Comissão mista aprova MP com alternativas ao aumento do IOF



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

A comissão mista do Congresso Nacional para a Medida Provisória com alternativas à elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) aprovou ontem, o parecer do deputado Carlos Zarattini (PT-SP **(foto)**). Foram 13 votos favoráveis e 12 votos contrários. Em seguida, a MP precisa ser apreciada pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A MP foi editada em 11 de junho e tem validade até hoje. Após esse prazo, o texto perde a validade. Portanto, as duas Casas Legislativas precisam aprovar a medida até essa data. Originalmente, o governo esperava arrecadar R\$ 20,87 bilhões com a MP no ano que vem. O montante foi levado em conta na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Horas antes de a comissão mista aprovar o texto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a MP ainda renderia ao governo uma arrecadação de "mais de R\$ 17 bilhões" em 2026. Pouco depois, uma mudança no texto, proposta pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) e acatada por Zarattini, alterou a tributação dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) e outras aplicações financeiras, fixando a alíquota em 18%. No caso do JCP, o governo pretendia originalmente aumentar a alíquota de 15% para 20%. As outras aplicações seriam tributadas uniformemente em 17,5%. O relatório final elaborado por Zarattini recuou de aumentar a tributação sobre as bets de 12% para 18%, como previa o governo. **PÁGINA 2**

CONGRESSO



LULA MARQUES/ABRASIL

Renan será relator do projeto de isenção do IR no Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou ontem que entregou a relatoria do projeto de lei que isenta do pagamento de Imposto de Renda as pessoas físicas que ganham até R\$ 5 mil e dá desconto para quem ganha até R\$ 7.350 mensais, ao senador Renan Calheiros (MDB-AL). Alcolumbre informou que, após consulta à secretaria da Casa, ficou decidido que o texto tramitará em apenas uma única comissão, a de Assuntos Econômicos, antes de ir para o plenário. "Decidi indicar o presidente (da Comissão de Assuntos Econômicos) Renan Calheiros (MDB-AL) **(foto)** como relator desta matéria e como única comissão deliberativa do Senado Federal, a Comissão de Assuntos Econômicos", disse. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA -0,41% / 143.608,08 / -592,57 / Volume: 16.305.049.012 / Negócios: 2.947.021										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,42% (set.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento			%	Ufir-RJ	R\$ 4.5373	IPCA-15	0,48% (set.)	Compra: 6,3032	Venda: 6,4832	
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.								
GOLL54	5,20	-4,94	-0,27	BRSR5	17,90	+13,65	+2,15	PDGR3	0,04	-42,86	-0,03	Dow Jones	46.694,97	-0,14					
AMBP3	0,91	-35,00	-0,49	AMBP3	198,00	+13,14	+23,00	AMBP3	0,91	-35,00	-0,49	S&P 500	6.740,28	+0,36					
RAIZ4	0,970	-3,96	-0,040	MGEL4	6,45	+11,21	+0,65	IFCM3	0,170	-10,53	-0,020	NASDAQ Composite	22.941,667	+0,71					
VALE3	59,59	+1,71	+1,00	CBAV3	3,970	+9,07	+0,330	GFSA3	7,35	-10,37	-0,85	Nasdaq 100	24.978,558	+0,78					
BBD4	17,00	-0,58	-0,10	RCSL4	1,15	+8,49	+0,09	ENMT4	50,31	-10,16	-5,69	Euronext 100	1.699,13	+0,11					
										CAC 40	8.035,33	-0,57							
													Taxa Selic						
													(17/09)	15%					
													TR						
													(07/10)	0,1722%					
													Poupança						
													(07/10)	0,6731%					
													CDI						
													(17/09)	14,90%					
													OURO						
													BM&F/grama/RJ	R\$ 507,14					
													EURO Comercial						
													Compra: 6,2178						
													Venda: 6,2184						
													Compra: 5,3101						
													Venda: 5,3170						
													DÓLAR comercial						
													DÓLAR turismo						
													Compra: 5,3439						
													Venda: 5,5239						

MERCADOS



Bovespa segue em correção e retorna a nível de 141 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL
E AMÉLIA ALVES/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) emendou um segundo dia de correção, ontem, em grau mais intenso, no que foi sua maior queda em porcentual desde a perda de 2,1% na sessão de 19 de agosto. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou entre mínima de 141 035,06 e 143.606,01 pontos na máxima do dia, correspondente ao nível de abertura. Ao fim, no menor nível de encerramento desde 4 de setembro, mostrava recuo de 1,57%, aos 141.356,43 pontos, com giro em recuperação, a R\$ 24,4 bilhões. Na semana, em duas sessões, o índice recua 1,97% e, no mês, cede 3,34%, com ganho no ano a 17,52%.

O dia foi amplamente negativo para as ações de primeira linha, as blue chips, com maior liquidez e peso na composição do Ibovespa. Desta-que para o prosseguimento da correção no setor financeiro, o de maior ponderação no índice da B3, e para as ações metálicas, em especial para as siderúrgicas CSN (ON -3,78%) e Usiminas (PNA -3,49%), que seguiram nas mínimas da sessão ao longo da tarde.

Vale ON, a principal ação do Ibovespa, caiu 1,41%, no piso do dia no fechamento, a R\$ 58,75, enquanto Petrobras firmou sinal único no fim da sessão, em leve alta de 0,12% na ON (máxima do dia no encerramento) e de 0,36% na PN, em dia de relativa estabilidade para o petróleo. Entre as ações dos maiores bancos, as perdas ficaram entre 0,93% (BB ON) e 2,06% (Santander Unit) Ape-nas oito dos 82 papéis que compõem a carteira Ibovespa fecharam o dia no campo po-sitivo.

Na ponta ganhadora do ín-dice da B3, Minerva (+1,21%), PetroReconcavo (+0,89%) e BB

Seguridade (+0,79%). No lado oposto, MRV (-12,12%) após a divulgação de dados operacio-nais que não agradaram os in-vestidores, pela manhã. Em seguida, pela ordem, vieram Raizen (-7,22%) e Vamos (-6,54%). As prévias operacio-nais da MRV, referentes ao ter-ceiro trimestre, divulgadas mais cedo, trouxeram fluxo de caixa decepcionante, na ava-liação do BTG Pactual. A cor-reção vista no papel acabou se espalhando, em parte, para outros nomes do segmento imobiliário, como Direcional e Cury, em baixa de 3,74% e 3,90%, pela ordem, assim co-mo Cyrela (-2,60%).

Ontem o índice DXY, que contrapõe a moeda americana a referências como euro, iene e libra, avançou e, por aqui, o dólar à vista fechou em alta de 0,74%, a R\$ 5,3501. Os princi-pais índices de ações em Nova York, o amplo S&P 500 e o tec-nológico Nasdaq, vindo de re-cordes de fechamento na ses-são anterior, cederam 0,38% e 0,67%, respectivamente.

Nesta terça, o presidente do Federal Reserve de Minneapo-lis, Neel Kashkari, apontou que os dados econômicos americanos estão enviando "alguns sinais" de estagflação. Ele avalia que o mercado de trabalho está desacelerando e que a inflação está persistente acima da meta do Fed, de 2% ao ano. Para Kashkari, é im-portante avaliar se a inflação será afetada por tarifas - o que ainda considera cedo para sa-ber - e se o nível permanecerá por volta de 3%.

No mesmo evento, Kashka-ri observou que se o BC dos Estados Unidos reduzir drásti-camente os juros, a economia pode ter uma explosão infla-cionária. "Estou confiante de que o Fomc o comitê de políti-ca monetária do Fed conti-nuará a tomar decisões a par-tir de análises", acrescentou.

Dólar fecha em alta e vai a R\$ 5,35 com exterior e tensão fiscal por MP

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar acelerou o ritmo de alta ao longo da tarde desta terça-feira, no mercado lo-cal e atingiu os R\$ 5,35, em meio ao fortalecimento da moeda americana no exterior e a temores crescentes de menor potencial de arrecada-ção com as mudanças na Me-dida Provisória (MP) alterna-tiva ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Com máxima de R\$ 5,3532, o dólar à vista encerrou a ses-são em alta de 0,74%, a R\$ 5,3501 - maior valor de fecha-mento em mais de dez dias. A divisa acumula ganhos de 0,51% nos cinco primeiros pre-gões de outubro, após desvalo-rização de 1,83% em agosto. No ano, as perdas são de 13,43%.

O real apresentou o pior de-sempenho entre as divisas lati-no-americanas e a segunda maior perda no universo das moedas emergentes mais rele-vantes, com recuo inferior

apenas ao do florim húngaro. Parte do tropeço do real nesta terça pode ser fruto de uma correção dos ganhos da segun-da-feira, quando a moeda bra-sileira foi um dos destaques entre emergentes, na esteira da conversa por telefone entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Donald Trump (EUA).

Termômetro do compor-tamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o Índice DXY (Dollar Index) operava ao redor dos 98,630 pontos no fim da tar-de, em alta de mais de 0,50%, após máxima aos 98,660 pontos.

A crise política na França, com a renúncia na segunda do primeiro-ministro Sébas-tien Lecornu, defensor de cor-tes em gastos públicos, voltou a pesar sobre o euro. O iene caiu cerca de 1% com as apos-tas de que a nova líder do go-vernista Partido Liberal De-mocrata, Sanae Takaichi, po-de adotar uma política fiscal mais flexível.

CONGRESSO

CÍCERO COTRIM, VICTOR OHANA
E PEPITA ORTEGA/AE

A comissão mista do Congresso Nacional para a Medida Provi-sória com alternativas à eleva-ção do Imposto sobre Opera-ções Financeiras (IOF) aprovou ontem, o parecer do deputado Carlos Zarattini (PT-SP). Foram 13 votos favoráveis e 12 votos contrários. Em seguida, a MP precisa ser apreciada pelos ple-nários da Câmara dos Deputa-dos e do Senado Federal.

A MP foi editada em 11 de ju-nho e tem validade até hoje Após esse prazo, o texto perde a

validade. Portanto, as duas Ca-sas Legislativas precisam apro-var a medida até essa data. Ori-ginalmente, o governo esperava arrecadar R\$ 20,87 bilhões com a MP no ano que vem. O mon-tante foi levado em conta na ela-boração do Projeto de Lei Orça-mentária Anual (PLOA)

Horas antes de a comissão mista aprovar o texto, o minis-tro da Fazenda, Fernando Had-dad, disse que a MP ainda ren-deria ao governo uma arrec-ação de "mais de R\$ 17 bi-lhões" em 2026.

Pouco depois, uma mudança no texto, proposta pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) e

acatada por Zarattini, alterou a tributação dos Juros sobre Capi-tal Próprio (JCP) e outras aplica-ções financeiras, fixando a alí-quota em 18%. No caso do JCP, o governo pretendia originalmen-te aumentar a alíquota de 15% para 20%. As outras aplicações seriam tributadas uniforme-mente em 17,5%.

O relatório final elaborado por Zarattini recuou de aumen-tar a tributação sobre as bets de 12% para 18%, como previa o governo. Para compensar esse ponto, instituiu um Regime Es-pecial de Regularização de Bens Cambial e Tributária (Rerct Litígio Zero Bets), que

cobra impostos das empresas de apostas que atuaram no Bra-sil antes do período da regula-mentação e, portanto, não pa-garam o tributo.

Houve ainda a exclusão da al-teração na governança das so-ciedades anônimas e um "ajuste de técnica legislativa" no item que trata da previsão de que a isenção das carteiras dos fundos de investimento se estende aos juros sobre capital próprio rece-bidos por Fundos de Investi-mento em Participações (FIP), Fundos de Investimento em Ações (FIA) e Fundos de Investi-mento em Índice de Mercado (ETF).

FAZENDA

Haddad: Tarifaço prejudicou mais que beneficiou população dos EUA

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fer-nando Haddad, disse, ontem, que o Brasil vai oferecer os me-lhores argumentos econômicos para os Estados Unidos, nas ne-gociações para reverter o tarifa-ço aos produtos brasileiros ex-portados para aquele país. O principal deles, segundo Had-dad, é que a medida está enca-recendo a vida do povo estadu-nidense.

“O papel do Ministério da Fa-zenda e do Ministério do Desen-volvimento (Indústria, Comér-cio e Serviços - MDIC) é justa-mente oferecer os melhores ar-gumentos econômicos para mostrar, inclusive, que o povo dos Estados Unidos está sofren-do com o tarifaço. Eles estão com o café da manhã mais caro, eles estão pagando o café mais caro, eles estão pagando a carne mais cara, eles vão deixar de ter acesso a produtos brasileiros de alta qualidade no campo, tam-bém, da indústria”, disse Had-dad, ao participar do programa *Bom Dia Ministro*, produzido pela Empresa Brasil de Comuni-cação.

Entre os produtos tarifados

pelos Estados Unidos estão café, frutas e carnes.

“Eles estão notando, de dois meses para cá, que as medidas mais prejudicaram do que favo-receram os Estados Unidos”, re-forçou o ministro, ao relembrar que os Estados Unidos têm su-perávit comercial em relação ao Brasil e muitas oportunidades de investimento, sobretudo voltado para transformação ecológica, terras raras, minerais críticos, energia limpa, eólica e solar.

VIDEOCONFERÊNCIA

Segunda-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, telefonou para o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em conversa de meia hora, por videoconferência, Lula soli-citou a retirada da sobretaxa de 40% imposta pelo governo nor-te-americano a produtos brasi-leiros e das medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras.

Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio para dar sequência às negociações. Os dois presidentes trocaram seus números de telefone para esta-belecer uma via direta de comu-nicação e, também, devem se

encontrar pessoalmente em breve.

Segundo Haddad, muito in-terlocutores propuseram que o governo do presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva adotasse outra forma de proceder na negocia-ção, mas, para o ministro, a di-plomacia brasileira, “que é das melhores do mundo”, vai preva-lecer.

“Eu creio que a estratégia que foi decidida pelo presidente Lu-la vai render os melhores frutos para o Brasil, independente-mente de quem seja designado para negociar em nome do go-verno dos Estados Unidos. E penso que a diplomacia brasilei-ra, com os argumentos que tem, vai saber superar esse momento que foi um equívoco muito grande. Muito mais com base em desinformação do que pro-priamente com base na realida-de dos fatos”, disse o ministro.

Para Haddad, a ação de gru-pos de extrema direita brasilei-ros está desinformando o gover-no americano do que acontece no país.

“Está cada vez mais claro pa-ra o governo dos Estados Uni-dos, como está claro para o mundo inteiro, que não está

acontecendo nada no Brasil que não siga absolutamente as re-gras democráticas do Estado de Direito.”

TARIFAÇO

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Ca-sa Branca, inaugurada pelo pre-sidente Donald Trump, de ele-var as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de re-verter a relativa perda de com-petitividade da economia dos Estados Unidos para a China nas últimas décadas.

No dia 2 de abril, Trump impôs barreiras alfandegárias a países de acordo com o tama-nho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, na ocasião, foi im-posta a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, em 6 de agosto, en-trou em vigor uma tarifa adicio-nal de 40% contra o Brasil em re-taliação a decisões que, segundo Trump, prejudicariam as *big techs* estadunidenses e em res-posta ao julgamento do ex-pri-sidente Jair Bolsonaro, conde-nado por liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

COMÉRCIO EXTERNO

Brasil aumenta exportação de soja para a China, ocupando lugar dos Estados Unidos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A guerra comercial entre Esta-dos Unidos e China impulsionou a soja brasileira no país asiático. De junho a agosto, o país asiático sus-pendeu a compra do grão norte-americano, dando preferência a outros fornecedores, como o Bra-sil e a Argentina.

A conclusão está em um levan-tamento da American Farm Bu-reau Federation (Federação Ame-ricana de Escritórios Agrícolas, em inglês). Maior entidade represen-tativa do setor agrícola no país, a federação engloba 6 milhões de produtores rurais estadunidenses.

Segundo o levantamento, di-vulgado na página da entidade, as importações chinesas de soja nor-

te-americana despencaram para o menor nível histórico em 2025. Em contrapartida, o Brasil virou o principal fornecedor do grão ao gigante asiático. Entre janeiro e agosto de 2025, a China importou apenas 5,8 milhões de toneladas de soja americana, contra 26,5 mi-lhões no mesmo período do ano passado, queda de quase 80%.

De junho a agosto, apontou o relatório, os Estados Unidos não embarcaram “virtualmente nada” de soja para a China, e o país asiá-tico não comprou nenhuma nova colheita para a safra do próximo ano. Em contrapartida, o Brasil ex-portou mais de 77 milhões de to-neladas do produto para o merca-do chinês no mesmo intervalo. No mesmo período, a Argentina am-

pliou as vendas de soja após sus-pender o imposto de exportação, restituindo o tributo após o valor exportado ultrapassar US\$ 7 bi-lhões. Segundo a Federação Ame-ricana de Escritórios Agrícolas, a retração não é pontual e resulta da política de diversificação de forne-cedores implementada há anos pela China.

Desde 2018, quando o primei-ro governo de Donald Trump ini-ciou a guerra comercial, o país asiático deixou de dar prioridade aos agricultores estadunidenses, mesmo com a demanda interna chinesa em níveis recordes.

Os impactos dessa reconfigu-ração comercial, aponta a entida-de estadunidense, são profundos. Além da soja, as exportações nor-

te-americanas de milho, trigo e sorgo para a China caíram a zero em 2025, e as vendas de carne suí-na e algodão seguem em ritmo re-duzido.

Segundo o levantamento, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos projeta que o va-lor total das exportações agrícolas para a China cairá para US\$ 17 bi-lhões neste ano — 30% inferior a 2024 e mais de 50% abaixo de 2022. Para 2026, a estimativa é ain-da menor: apenas US\$ 9 bilhões, o menor patamar desde 2018.

O governo Donald Trump pre-para um novo pacote de ajuda fi-nanceira aos produtores rurais, semelhante ao concedido em 2019, quando mais de US\$ 22 bi-lhões foram destinados ao setor.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

VOLTA REDONDA

MPF denuncia siderúrgica por crime ambiental no RJ

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Harsco Metals Ltda. por crimes de poluição e destruição ambiental em Volta Redonda, no Sul Fluminense.

Segundo a ação apresentada à 2ª Vara Federal do município, as empresas vêm promovendo, há mais de quatro décadas, o descarte irregular de resíduos siderúrgicos às margens do Rio Paraíba do Sul, com risco à saúde pública e impacto direto sobre áreas de preservação permanente.

De acordo com o procurador da República Jairo da Silva, autor da denúncia, o caso representa “uma política corporativa consciente de descumprimento sistemático das normas ambientais”. Ele afirmou que a gravidade dos danos exige “resposta firme do Estado” e a aplicação efetiva do Direito Penal Ambiental.

Laudos técnicos apontam que o pátio de armazenamento de escória da CSN acumula mais de 5 milhões de toneladas de resíduos, formando pilhas de até 30 metros de altura. O depósito, sem impermeabilização, contaminou o lençol freático com metais pesados e fenóis — em alguns pontos, o pH da água subterrânea chegou a 13,04, nível letal para a fauna aquática.

O MPF também acusa as empresas de impedir a regeneração da flora ao ocupar irregularmente uma Área de Preservação



Permanente (APP) e a Faixa Marginal de Proteção (FMP) do Rio Paraíba do Sul, dentro do Refúgio de Vida Silvestre do Médio Paraíba (Revismep), unidade de conservação estadual. E afirma que o deslocamento de partículas atinge bairros vizinhos, o que pode afetar a saúde mais de 40 mil moradores.

Diante da gravidade dos fatos e da duração das irregularidades, o MPF descartou a possibilidade de um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP). A Procuradoria pede indenização superior a R\$ 430 milhões: R\$ 330,5 milhões por danos materiais e ecológicos, e R\$ 100 milhões por danos morais coletivos.

Se a denúncia for aceita pela Justiça Federal, CSN e Harsco responderão pelos crimes de poluição (art. 54, §2º, V, da Lei nº 9.605/98) e de impedimento à regeneração da flora (art. 48 da mesma lei), com possibilidade de sanções penais, multas e obrigações de reparação integral dos danos ambientais. A CSN divulgou enviou a seguinte nota:

"A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) informou que recorrerá da denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) relacionada ao pátio de beneficiamento de coprodutos siderúrgicos em Volta Redonda (RJ). A empresa considera a medida inesperada, uma vez que a própria Pro-

curadoria da República vem conduzindo, há três anos, tratativas para celebração de um Termo de Acordo Judicial (TAJ), com a suspensão da ação civil pública para viabilizar esse entendimento".

A nota diz ainda que a denúncia é "desprovida de fundamento técnico e jurídico", e reafirma que estudos independentes comprovam a segurança, estabilidade e inexistência de contaminação ambiental no local". A nota também destaca que o único laudo presente no inquérito foi elaborado sem a participação de profissionais de engenharia, "tendo sido assinado por perita com formação em Medicina Veterinária".

ENVENENAMENTO

RJ tem mais 3 casos suspeitos de intoxicação por metanol

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro recebeu notificações de mais três casos suspeitos de intoxicação por metanol, nas cidades de Cantagalo, Cabo Frio e Volta Redonda. Os casos se somam ao de São Pedro da Aldeia, que segue em investigação laboratorial. Os pacientes são monitorados pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde da secretaria. As autoridades de segurança pública já foram notificadas para iniciar as investigações.

“O governo do Estado já con-

ta com antídotos caso se confirme uma suspeita de intoxicação por metanol. A secretaria segue monitorando esses casos. Já foram criados fluxos de atendimento dos pacientes, e reforçamos nosso compromisso com a saúde da nossa população. Cuidem-se e evitem bebidas alcoólicas que não saibam a procedência”, alertou a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

EMERGÊNCIA MÉDICA

A intoxicação por metanol é uma emergência médica de extrema gravidade. A substância, quando ingerida, é metaboliza-

da no organismo em produtos tóxicos (como formaldeído e ácido fórmico), que podem levar à morte.

Os principais sintomas da intoxicação são: visão turva ou perda de visão (podendo chegar à cegueira) e mal-estar generalizado (náuseas, vômitos, dores abdominais, sudorese).

Em caso de identificação dos sintomas, é preciso buscar imediatamente os serviços de emergência médica e contatar pelo menos uma das instituições a seguir:

- Disque-Intoxicação da Anvisa: 0800 722 6001;
- CIATox da sua cidade para

orientação especializada (veja lista aqui);

- Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo (CCI): (11) 5012-5311 ou 0800-771-3733 – de qualquer lugar do país;

É importante identificar e orientar possíveis contatos que tenham consumido a mesma bebida, recomendando que procurem imediatamente um serviço de saúde para avaliação e tratamento adequado. A demora no atendimento e na identificação da intoxicação aumenta a probabilidade do desfecho mais grave, com o óbito do paciente.

MEIO AMBIENTE

Estado reforça gestão ambiental durante congresso em Búzios



O governador Cláudio Castro (**foto**) abriu, ontem, em Búzios, na Região dos Lagos, o 2º Congresso Internacional de Resíduos e Saneamento e reforçou o compromisso do Governo do Estado com a pauta ambiental. O evento, que reúne prefeitos de várias regiões, destacou avanços recentes como a recuperação da balneabilidade de praias do litoral fluminense, programas de reflorestamento e ações de prevenção contra desastres naturais.

“É motivo de grande satisfação ver tantos prefeitos reunidos em um encontro sobre meio ambiente e gestão. No passado, essa presença era rara. Aprendi com a experiência que prevenção é fundamental. Criamos comitês para monitorar chuvas, avançamos em programas de contenção e, com a concessão da Cedae, transformamos um projeto de saneamento em um marco ambiental, que obriga investimentos em tratamento e redução de perdas de água. Nosso compromisso é conciliar desenvolvimento e preservação, mostrando que não são forças opostas”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, apresentou números recentes dos programas ambientais, ressaltando que o Estado está investindo R\$ 60 milhões em projetos de restauração e reflorestamento, com apoio do BNDES, e que as praias do Flamengo, Botafogo

e Glória I, na capital, voltaram a ser balneáveis após décadas de poluição. Ele também reforçou a importância da união entre Estado e municípios.

“Estamos avançando na recuperação de ecossistemas, na proteção de famílias vulneráveis e na valorização do ICMS Verde, que aumenta os repasses às cidades que mais investem em sustentabilidade. Programas como o Limpa Rio e o Limpa Rio Margens já ajudam a reduzir riscos de enchentes e desastres. Esse é um esforço coletivo: só avançaremos se estivermos juntos, Estado e municípios, atuando lado a lado”, destacou Bernardo Rossi.

O presidente do Inea, Renato Jordão, reforçou que a atuação da autarquia é voltada para fortalecer a gestão local e colocar o Estado como parceiro dos municípios.

“O objetivo do Governo do Estado é a colaboração com os municípios. Reconhecemos que os desafios ambientais se manifestam localmente. Por isso, estamos presentes para auxiliar e assessorar as cidades, por meio de convênios, monitoramento e diversas medidas de apoio. O Inea é um parceiro de todos, sempre aberto à cooperação”, ressaltou.

O evento, realizado pela Masterplan Engenharia Consultiva e Ambiental, segue até o dia 10 de outubro, com debates, painéis técnicos e a participação de representantes do poder público e da sociedade civil.

METANOL

RJ lança painel sobre intoxicação

O Governo do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), lançou ontem, um painel público com informações sobre os casos de intoxicação por metanol. Os dados estão disponíveis no site do Monitora RJ (<https://monitorar.saude.rj.gov.br/>) e o objetivo é garantir a transparência das informações, contribuindo para ações de Saúde e de Segurança Pública no combate às fraudes. O sistema traz o mapeamento das notificações suspeitas, confirmadas e descartadas no estado.

Na segunda-feira passada, a SES-RJ recebeu a primeira remessa de etanol farmacêutico, enviada pelo Ministério da Saúde. Em paralelo, a secretaria iniciou a compra do antídoto com o objetivo de manter um estoque e acelerar o início do tratamento de pacientes intoxicados.

“As ações mostram que o Governo está priorizando esse episódio com a prioridade máxima para garantir tranquilidade à população em seu momento de lazer e confraternização. Saúde, Defesa do Consumidor e Polícia Civil estão em alerta e trabalhando em conjunto, dando apoio aos municípios, e também de forma preventiva. Havendo necessidade, temos condições de oferecer tratamento rápido

e eficaz”, afirma o governador Cláudio Castro.

Uma das primeiras ações da Secretaria de Saúde foi a criação de uma Sala de Situação, na semana passada, para monitorar os casos e determinar as ações a serem tomadas. Dos dois casos suspeitos, um foi descartado e o outro permanece em investigação laboratorial. Trata-se de um homem morador de São Pedro da Aldeia que passa bem.

“A Secretaria seguirá monitorando as possíveis suspeitas em todo o estado e tomando medidas para assegurar o pleno acesso à saúde para cada paciente. Temos orientado os médicos da rede estadual e dos municípios para registrar esses casos em tempo oportuno e administrar o tratamento adequado. É importante tomar cuidado quanto à procedência das bebidas alcoólicas”, reforça a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

As pessoas que apresentarem visão turva, desconforto gástrico e quadros de gastrite após ingestão de álcool devem procurar a unidade de atendimento mais próxima de sua casa. A intoxicação por metanol pode causar cegueira irreversível e óbito. O Hospital Estadual Anchieta é referência no estado para receber e tratar desses pacientes.

SECRETARIA

Qualifica.Rio: SMTE e Senac RJ oferecem mais de 400 vagas gratuitas

Estão abertas as inscrições para novas turmas do projeto Qualifica.Rio, realizado pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) em parceria com o Senac RJ. São 423 vagas gratuitas em cursos de inglês, hotelaria e eventos nas unidades Madureira, Copacabana, Faculdade Senac RJ (Centro), Irajá e Bonsucesso. Interessados devem se inscrever até o próximo dia 15. Algumas turmas serão iniciadas ainda este mês.

A parceria entre a SMTE e o Senac RJ, que já beneficiou desde o ano passado mais de 300 profissionais em áreas como fotografia, gastronomia e tecnologia, tem como objetivo atual oferecer qualificação profissional na área de hotelaria. A ideia é impulsionar a inserção ou

reinserção no mercado de trabalho, contribuindo para o fortalecimento da economia local e o desenvolvimento da carreira dos participantes.

“A hotelaria é, sem dúvida, uma área estratégica para o Rio devido aos grandes eventos, os shows internacionais e o Carnaval. Por isso, temos investido tanto na qualificação dos profissionais do setor para que recebam, cada vez melhor, nossos visitantes”, afirmou o secretário municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira.

De acordo com o subsecretário de Trabalho e Qualificação da SMTE, o professor Charbel Zaib, só este ano a secretaria promoveu quatro feirões de emprego, sendo um deles em parceria com a Associação Brasilei-

ra da Indústria de Hotéis (ABIH) e o Hotéis Rio.

“Os cursos são uma ótima oportunidade para quem quer trabalhar na área turística ou no setor hoteleiro. E eles vêm em boa hora, já que estamos organizando a segunda edição do Trabalha Rio Hotéis, uma feira de empregos justamente voltada para o setor turístico e hoteleiro.

O diretor regional do Senac RJ, Sérgio Ribeiro, reforçou a importância da qualificação profissional para atender à vocação do Rio para o turismo e para a realização de grandes eventos.

Parcerias educacionais como essa viabilizam o desenvolvimento econômico e social da cidade. Acreditamos na educação como principal caminho para

inclusão, geração de renda e redução da desigualdade.

SOBRE OS CURSOS

São 17 turmas para os cursos de “Camareira (o): Técnicas de Limpeza e Arrumação”; “Recepção de Hotéis”; “Técnicas de Organização de Eventos” e “Inglês I”. A unidade Senac RJ de preferência do candidato entrará em contato para confirmar a inscrição, e os selecionados serão convocados para apresentar documentação e formalizar a matrícula. Nesta etapa, os alunos deverão apresentar identidade, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade. É necessário ter ensino fundamental e, dependendo do curso escolhido, idade mínima de 16 ou 18 anos.

METANOL

Assessoria do rapper Hungria diz que exames apontam novo resultado

A assessoria de imprensa do cantor Hungria disse ontem, que os exames realizados pelo rapper apontaram intoxicação por metanol. A informação contradiz o que foi afirmado pelo ministro da Saúde em recente entrevista ao portal *'Metrópoles'*. Na ocasião, Padilha afirmou que foi descartada a presença da substância no sangue do artista.

De acordo com a assessoria do cantor, os exames laboratoriais realizados pelo Laboratório Richet, da Rede D'Or, foram liberados na segunda-feira, confirmaram exposição ao metanol. A equipe médica, entretanto, aguarda a contraprova.

"O artista recebeu tratamento conforme protocolo médico para intoxicação por metanol, incluindo o uso de antídoto e hemodiálise precoce, medidas fundamentais para sua excelente evolução clínica", afirma.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anvisa determina recolhimento de 78 cosméticos irregulares

GABRIEL DAMASCENO/AE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou na segunda-feira passada, o recolhimento de 78 cosméticos irregulares, entre produtos para o cabelo, pele e higiene bucal

A maior parte dos produtos (69) é produzida pela Cosmoética Indústria e Comércio de Cosméticos. Segundo a Anvisa, os itens da empresa não são registrados, tendo sido apenas notificados. A notificação, de acordo com a agência, é um procedimento mais simples e rápido, usado para cosméticos de baixo risco, o que não se aplicaria aos produtos.

STF

Barroso fala em 'saber a hora de sair' e alimenta especulações

BRUNA ROCHA/AE

Diante das especulações sobre uma possível saída antecipada do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso afirmou nesta segunda-feira, 6, durante o XVII Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil (Consepre), na Bahia, que "é preciso saber a hora de sair", sinalizando uma possível aposentadoria antes do prazo legal.

"A vida é feita de muitos ciclos. A gente deve saber a hora de entrar e a hora de sair", disse Barroso durante o evento.

O ministro passou a presidência do STF ao magistrado Edson Fachin e já havia dado sinais de que poderia antecipar sua aposentadoria.

Embora a saída compulsória de Barroso esteja prevista apenas para 2033, quando completará 75 anos, sua aposentadoria antes do prazo abriria espaço para uma nova indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Corte.

Um dos nomes cotados para a vaga é o do atual advogado-geral da União, Jorge Messias, de 45 anos, considerado um nome técnico e alinhado politicamente ao governo. Caso in-

Ainda de acordo com o texto, Hungria está em boa recuperação e "retomando sua agenda de shows, permanecendo em acompanhamento médico."

O cantor Hungria recebeu alta hospitalar no último domingo, 5. Ele ficou três dias internado. O rapper deu entrada no hospital DF Star, em Brasília, com sintomas como náuseas, vômitos, turvação visual, cefaleia e acidose metabólica após ingerir bebida alcoólica adulterada.

Dados do Ministério da Saúde, divulgados na noite desta segunda-feira, informam que o País soma 17 casos de intoxicação por metanol confirmados e que outras 200 ocorrências estão sob investigação. A maior parte das notificações se concentra no Estado de São Paulo, que soma 15 casos positivos para a intoxicação e 164 em investigação até o momento.

Em nota, a empresa afirma que já havia interrompido voluntariamente a comercialização desses itens após uma atualização da Anvisa para produtos alisantes capilares e que iniciou a adequação dos processos.

"A empresa recebeu uma notificação do órgão e está cumprindo integralmente todas as orientações, incluindo o recolhimento preventivo dos lotes indicados e a comunicação a distribuidores e parceiros", afirma.

"A Cosmoética reforça seu compromisso com a segurança, a conformidade regulatória e a transparência em todas as suas operações", acrescenta na nota.

dicado, Messias poderia atuar no STF por até três décadas.

Outros nomes também são mencionados nos bastidores, como o do ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, o ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

ATO FALHO

Em um ato falho, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem, que foi juiz durante 12 anos. "Fui não, ainda sou", se corrigiu o ministro.

Barroso deixou a presidência do STF em setembro, após um mandato de dois anos, e admitiu publicamente que considera antecipar a aposentadoria. Ele pode ficar no Supremo até 2033.

O ministro afirmou que não tem nenhum arrependimento pelas decisões que tomou nos últimos 12 anos como magistrado. "Não estou dizendo que eu estava certo sempre. Mas eu sempre fiz o que achava certo. E consegui sobreviver em Brasília nesses últimos 12 anos, o que não é fácil", brincou em palestra no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

PMs RODOVIÁRIOS

Justiça do Paraná afasta 10 policiais por propinas via Pix

FAUSTO MACEDO
E RAYSSA MOTTA/AE

Dez policiais militares rodoviários do Paraná foram afastados de suas funções ontem, sob suspeita de integrarem uma 'estrutura sofisticada de corrupção e lavagem de dinheiro', da qual foram vítimas pelo menos cem motoristas que circulam pelas rodovias que cortam o Estado. Foi preso um ex-comandante do posto da Polícia Rodoviária de Guarapuava, município com 190 mil habitantes situado a 250 quilômetros de Curitiba. Todos estão sob suspeita de cobrarem propinas via Pix de pelo menos cem motoristas que habitualmente transitam pelas rodovias que cortam o Paraná e que passaram a 'contribuir' com o esquema.

A trama envolve, além dos policiais, um conjunto de empresas e civis. Os Núcleos de Guarapuava e Ponta Grossa do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) - braço do Ministério Público que combate o crime organizado - deflagraram duas missões em conjunto: a segunda fase da Operação Rota 466 e a Operação Via Pix

ROTA 466

Na segunda fase da Operação

PP E UNIÃO BRASIL

Lula reclama de 'pequenez' de partidos que pressionam ministros

GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) **(foto)** afirmou ontem, que o União Brasil e o PP agem com "pequenez" ao pressionarem pela saída dos ministros André Fufuca (Esporte), Celso Sabino (Turismo) da Esplanada. Segundo o presidente, os partidos querem atrapalhar os auxiliares que fazem um bom trabalho no Executivo.

"Se essas coisas estão dando certo, por que mexer? Tem essa pequenez de achar que atrapalhar um ministro que está fazendo um bom trabalho e deixar de ser ministro, por quê? Por raiva? Por inveja? Por disputa política?", questionou o presidente.

Lula também disse que vai conversar com Fufuca e manifestou não desejar que ele deixe o cargo. O PP quer que ele saia do comando do Esporte até o final desta semana. Já Sabino entregou uma carta de demissão para Lula há duas semanas, mas ainda não deixou o Turismo. Como mostrou a Coluna do Estadão, ele optou por permanecer no Executivo e confrontar o União Brasil.

"Eu quero conversar com o Fufuca, eu não quero que ele saia, eu acho que ele está fa-

zendo um bom trabalho, eu acho que é o equívoco do PP querer expulsar o Fufuca, da mesma forma que eu acho que é o equívoco do União Brasil querer, saber expulsar o Sabino, uma bobagem. Mas, de qualquer forma, eu vou conversar com ele, eles são deputados, eles têm mandato, eles sabem também o que decidir,

Rota 466, o Núcleo de Guarapuava do Gaeco, com o apoio da Corregedoria da Polícia Militar, cumpriu onze mandados de busca e apreensão, três de busca pessoal, um de prisão e arresto de bens e contas bancárias. As buscas foram cumpridas nas cidades de Guarapuava, Imbituva, Ponta Grossa, Laranjeiras do Sul, Guaraniáçu e Pitanga. Nessa etapa, o objetivo dos mandados foi aprofundar as investigações, já que foram encontradas provas de crimes de outros três policiais militares que ainda não tinham sido alvos na primeira etapa, dois deles da Polícia Rodoviária Estadual. Os policiais foram afastados de suas funções operacionais.

Segundo a investigação, os agentes exigiam propina de motoristas flagrados por infrações de trânsito ou de pessoas que trabalhavam com salvamento de cargas tombadas, configurando possíveis crimes de concussão, corrupção passiva e lavagem de ativos.

Também foram descobertas outras pessoas físicas e jurídicas que realizavam a lavagem dos valores de propina por meio de suas contas bancárias. Por ordem judicial, esse grupo também foi alvo de buscas.

O ex-comandante do Posto de Polícia Rodoviária de Guara-

puava, preso preventivamente nesta terça, já havia sido alvo da primeira fase da operação. "Após a deflagração das investigações, descobriu-se que ele praticou inúmeros outros crimes de corrupção, recebendo pelo menos R\$ 47 mil de propina, além de ter tentado atraparar as investigações, dificultando a colheita de provas", afirma a Promotoria.

VIA PIX

O Núcleo de Ponta Grossa do Gaeco, também com o apoio da Corregedoria da Polícia Militar, cumpriu 19 mandados de busca e apreensão em residências e postos policiais nos municípios de Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul, Telêmaco Borba, Jaguariáva, Arapoti, Wenceslau Braz e Siqueira Campos.

As ordens judiciais foram expedidas pela Vara da Auditoria da Justiça Militar Estadual, que também decretou o afastamento das funções operacionais de sete policiais rodoviários estaduais, além do bloqueio de contas bancárias.

As investigações tiveram início em março de 2025, a partir de informações levadas ao Ministério Público pelo 4.º Comando Regional da Polícia Militar - procurado por motoristas profissionais que relataram es-

TEM MAIORIDADE PARA ISSO

tem maioria para isso", disse o presidente.

O presidente também mandou recados para a oposição ao governo, afirmando que não vai implorar para que partidos fiquem do lado dele no ano que vem. Diretórios do Nordeste de partidos do Centrão devem abrir dissidências para apoiar Lula na região Nordeste.

tarem sendo extorquidos por policiais rodoviários na região de Piraí do Sul.

A investigação revelou uma 'estrutura sofisticada de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo os policiais militares, empresas e civis'.

Durante a fiscalização das rodovias estaduais, em blitz ou em frente aos postos policiais, 'os investigados exigiam vantagens indevidas de motoristas sob os mais diversos pretextos, muitos deles sem qualquer base legal'. Os carros das vítimas só eram liberados a seus proprietários após o pagamento, que poderia ser em dinheiro ou por meio de transferências bancárias por Pix.

Geralmente, o dinheiro da propina caía em contas 'laranjas' de empresas e civis.

Segundo o Ministério Público, já foram identificados cerca de uma centena de motoristas que 'fizeram pagamentos por exigência dos policiais'. Parte dessas pessoas já foi ouvida durante a investigação.

Somente com base no rastreamento de contas bancárias identificadas no esquema os investigados receberam ilegalmente, entre dezembro de 2024 e agosto de 2025, em torno de R\$ 140 mil por meio de pagamentos via Pix.

RICARDO STUCKERT



zendo um bom trabalho, eu acho que é o equívoco do PP querer expulsar o Fufuca, da mesma forma que eu acho que é o equívoco do União Brasil querer, saber expulsar o Sabino, uma bobagem. Mas, de qualquer forma, eu vou conversar com ele, eles são deputados, eles têm mandato, eles sabem também o que decidir,

"Quando chegar a época das eleições, cara, cada um vai para o canto que quiser, eu não vou implorar para nenhum partido estar comigo, vai estar comigo quem quiser estar comigo, eu não sou daqueles que ficam tentando comprar deputado, não, vai ficar comigo quem quiser, quem quiser ir para o outro lado que vá", declarou Lula.

ambientais, órgãos de trânsito, entre outros

O texto determina que as autoridades e órgãos administrativos que constatarem indícios de infração penal nos procedimentos de sua competência deverão comunicar, com as devidas precauções, a polícia judiciária para apuração criminal dos fatos, "sem prejuízo ao procedimento administrativo próprio do órgão comunicante".

Outro projeto aprovado, o PL 1307/2023, altera o Código Penal, para dispor sobre o crime de associação criminosa, a conduta do agente que, "de qualquer modo, solicitar ou contratar o cometimento de crime a integrante de associação criminosa, independente da aplicação da pena. Esse crime passa a ser punido com pena de reclusão de 1 a 3 anos.

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou ontem dois projetos de Lei da área da segurança pública. Um deles, o PL 4498/25 estabelece mecanismos de atuação colaborativa entre os órgãos de fiscalização e controle e os órgãos de persecução penal. A matéria vai para análise do Senado. A proposta visa uma maior integração institucional desses órgãos para aperfeiçoar a eficiência do Estado no combate

PROJETO DE LEI

Câmara aprova colaboração entre órgãos para fiscalização

à corrupção, à criminalidade organizada e aos ilícitos econômicos e financeiros. Segundo o texto, os órgãos de fiscalização e controle deverão cooperar com as polícias judiciárias e o Ministério Público mediante ações conjuntas, compartilhamento de informações e disponibilização de sistemas técnicos especializados, sempre observadas as normas de sigilo previstas em lei.

Entre os órgãos de fiscalização e controle envolvidos estão o Con-

selho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), o Instituto Nacional do Seguro Nacional (INSS), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Controladoria Geral da União (CGU), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM); o Banco Central (BC), a Receita Federal e demais órgãos fazendários, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), os Tribunais e Conselhos de Contas, as agências reguladoras, conselhos tutelares, os órgãos

CONGRESSO

Renan será relator do projeto de isenção do IR no Senado

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou ontem que entregou a relatoria do projeto de lei que isenta do pagamento de Imposto de Renda as pessoas físicas que ganham até R\$ 5 mil e dá desconto para quem ganha até R\$ 7.350 mensais, ao senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Alcolumbre informou que, após consulta à secretaria da Casa, ficou decidido que o texto tramitará em apenas uma única comissão, a de Assuntos Econômicos, antes de ir para o plenário.

“Decidi indicar o presidente (da Comissão de Assuntos Econômicos) Renan Calheiros (MDB-AL) (**foto**) como relator desta matéria e como única comissão deliberativa do Senado Federal, a Comissão de Assuntos Econômicos”, disse.

Alcolumbre justificou a decisão com o argumento de que Calheiros, já relatou outro projeto sobre o tema, de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), também isentando do pagamento do imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil e aumentando a tributação das faixas de renda mais altas. A proposta, que tramitava na Casa desde 2019, foi aprovada em caráter terminativo, no dia 25 de setembro.

RELATOR

O senador Renan Calheiros disse que espera colocar o texto em votação no prazo de 30 dias, com, pelo menos, quatro audiências públicas para debater o tema. O senador garantiu que não vai deixar de acatar emendas ou supressões ao texto aprovado, mas que trabalhará para que o projeto não tenha que re-



LULA MARQUES/ABRASIL

tornar para nova apreciação na Câmara dos Deputados.

“Vamos fazer uma tramitação rápida no Senado, acho que não demorará 30 dias, o que é muito pouco diante dos 7 meses que demorou a tramitar na Câmara dos Deputados”, afirmou.

O regimento do Congresso Nacional estabelece que a Casa onde uma matéria começa a tramitar tem a última palavra em caso de alteração na Casa revisora. Entretanto, o regimento estabelece que mudanças pontuais de redação ou de ajuste de texto podem não ensejar, necessariamente, o retorno para a Casa original.

“O Senado não vai abrir mão no cumprimento do seu papel, e o que tiver que ser modificado, será modificado. Mas vamos fazer tudo, no entanto, para que a matéria não volte para a Câmara dos Deputados. Lá, na Câmara,

ela serviu como instrumento de chantagem e de pressão contra o governo e até sobre a pauta do Poder Legislativo”, comentou lembrando de projetos como as PEC da Blindagem, da anistia e da dosimetria.

PROJETO

A redução do IR foi uma promessa de campanha de Lula, em 2022, e foi enviado à Câmara em março deste ano.

Atualmente, já são isentas do pagamento do imposto de renda as pessoas físicas que ganham até R\$ 3.036. O projeto aprovado na Câmara determina que, em 2026, as pessoas que ganham até R\$ 5 mil terão um desconto mensal de até 312,89, de modo que o imposto devido seja zero. Já quem ganha de R\$ 5.000,01 até R\$ 7.350,00, o desconto será de 978,62, reduzindo progressivamente até chegar no teto.

Segundo estimativas do governo, com a aprovação da proposta, serão beneficiados com a isenção mais de 15,5 milhões de contribuintes em 2026.

Para compensar a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, cujo custo está estimado em R\$ 25,8 bilhões, haverá tributação das pessoas com rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano, com uma alíquota progressiva de até 10%.

A alíquota máxima incidirá para quem recebe anualmente a partir de R\$ 1,2 milhão. Além disso, não será aplicada para quem já paga a alíquota máxima do IR, de 27,5%.

Segundo o Ministério da Fazenda, a cobrança para cobrir a isenção atingirá cerca de 140 mil pessoas, 0,13% dos contribuintes, que hoje pagam, em média, apenas 2,54% de Imposto de Renda.

CÂMARA

Conselho abre processo contra deputados que fizeram motim

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou ontem a instauração de processo disciplinar contra os deputados Marcos Pollon (PL-MS), Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SC), em razão da participação do motim realizado no plenário da Casa, no início de agosto. Os processos foram apresentados pela Mesa Diretora da Câmara e receberam parecer favorável do corregedor da casa, deputado Diego Coronel (PSD-BA).

O corregedor sugeriu ao Conselho de Ética da Câmara a suspensão do deputado Pollon por 90 dias e de Marcel Van Hattem e Zé Trovão por 30 dias. Todos são acusados de obstrução da cadeira da Presidência durante a ocupação.

REPRESENTAÇÕES

O presidente do Conselho de Ética, Fábio Schiochet (União-SC), informou que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Repu-

blicanos-PB), apensou as três representações e que, em razão disso, será escolhido um único relator para analisar os pedidos.

Foram sorteados para relatar o procedimento os deputados Castro Neto (PSD-PI), Albuquerque (Republicanos-RR) e Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR). O presidente do colegiado disse que escolherá o relator posteriormente.

Van Hattem questionou o apensamento das representações, com o argumento de que elas são diferentes, apesar de remeterem a um fato acontecido no mesmo dia.

“Não há um liame subjetivo específico entre os três casos. Apensá-las todas cria um expediente ruim para esse conselho”, disse.

O presidente do Conselho destacou que a questão de apensar é "prerrogativa única e exclusivamente do presidente da Câmara”.

REPRESENTAÇÕES

Além da obstrução o deputado Pollon ainda responderá a outra

representação, pois a falta foi considerada mais grave em razão de ter feito declarações ofensivas ao presidente da Câmara.

O presidente do Conselho irá escolher o relator a partir de uma lista tripartite formada por Castro Neto (PSD-PI), Moses Rodrigues (União-CE) e Ricardo Maia (MDB-BA), selecionados por sorteio.

O corregedor também concordou com a aplicação de censura escrita para 14 parlamentares da oposição que participaram do motim.

Caberá à Mesa Diretora a aplicação da penalidade aos deputados Allan Garcês (PP-MA), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ), Caroline de Toni (PL-SC), Domingos Sávio (PL-MG), Julia Zannatta (PL-SC), Nikolas Ferreira (PL-MG), Paulo Bilynskyj (PL-SP), Marco Feliciano (PL-SP), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Zucco (PL-RS), além de Pollon, Van Hattem e Zé Trovão.

Segundo Diego Coronel, as solicitações de punição ocorreram a

partir da análise das imagens internas da Câmara e com base nas argumentações das defesas dos parlamentares.

RELEMBRE O CASO

Na madrugada do dia 6 de agosto, deputados e senadores de oposição pernoitaram nos plenários da Câmara e do Senado para manter a ocupação das mesas diretoras das Casas, inviabilizando a retomada dos trabalhos legislativos. Os parlamentares, em sua maioria do Partido Liberal (PL), protestam contra a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, decretada dois dias antes. Para partidos da base governista, a ação é ilegal e representaria novo ataque às instituições da República. Eles também exigiam que fosse pautado o projeto de anistia geral e irrestrita aos condenados por tentativa de golpe de Estado no julgamento da trama golpista, e que também seja pautado o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

vos”, acrescentou.

Lewandowski não descartou investigação sobre a hipótese de ligação do crime organizado com as falsificações de bebidas alcoólicas, que têm levado a casos de intoxicação por metanol em diversas partes do país.

Na semana passada, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, negou que as contaminações por metanol em bebidas alcoólicas tenha relação com o crime organizado. O estado registra o maior número de casos e mortes.

PASSAGEM DE GRAÇA

Haddad: estudo do governo avalia tarifa zero no transporte

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica está realizando um estudo abrangente do setor de transporte público no Brasil para avaliar a possibilidade de implementação da tarifa zero. A declaração foi dada durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", veiculado pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios, a maioria de pequeno e médio porte. Em algumas capitais, como Brasília e São Paulo, a gratuidade ocorre apenas aos domingos e feriados.

“É um tema já antigo no Brasil. Nós sabemos que o transporte público no Brasil, sobretudo o urbano, é uma questão importante para o trabalhador. Nesse momento, estamos fazendo uma radiografia do setor, a pedido do presidente. Tem vários estudos que

estão sendo recuperados pela Fazenda, para verificar se existem outras formas mais adequadas de financiar o setor”, afirmou o ministro.

Entre os diversos pontos a serem levantados estão o custo do setor, o quanto o poder público está colocando de subsídio no sistema, o quanto as empresas, mediante o vale-transporte, estão aportando e o quanto sai do bolso do trabalhador. Além disso, o governo quer entender, segundo Haddad, quais são "os gargalos tecnológicos e as possibilidades tecnológicas".

Em Brasília, movimentos sociais se reúnem esta semana para pressionar o governo e o Congresso Nacional na discussão desse tema. A Caravana pela Tarifa Zero, de 6 a 10 de outubro, é uma ação nacional articulada pelo Movimento Passe Livre (MPL) e promove aulas e audiências públicas, panfletagem e reuniões com parlamentares e representantes do Poder Executivo para discutir as alternativas de implantação da gratuidade no transporte.

Em Brasília, movimentos organizam luta por tarifa zero

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

Representantes de movimentos sociais de 12 estados estão em Brasília esta semana para denunciar a situação do sistema de transporte público e defender a ampliação da tarifa zero para todo o país. O modelo de transporte gratuito é adotado integralmente em 136 municípios, a maioria de pequeno e médio porte. Em algumas capitais, como Brasília e São Paulo, a gratuidade ocorre apenas aos domingos e feriados.

A Caravana pela Tarifa Zero, de 6 a 10 de outubro, é uma ação nacional articulada por movimentos populares, sindicatos de rodoviários e metroviários, coletivos urbanos e partidos políticos que pedem soluções estruturais para a crise no transporte público.

"Existe uma crise terminal no atual sistema de transporte público, especialmente no modelo de financiamento e de gestão", aponta Paíque Dukes Santarém, do Movimento Passe Livre (MPL) e pesquisador do Observatório das Metrópoles.

A programação da caravana inclui aulas públicas, panfletagens, plenárias com movimentos do Distrito Federal, exibição de um documentário, audiência pública na Câmara dos Deputados e uma reunião na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI). O tema da tarifa zero vem ganhando força nas últimas semanas e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a pedir um estudo amplo sobre o assunto para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Nosso interesse, com essa caravana, é justamente o de construir um espaço permanente de voz dos movimentos sociais para a garantia desse direito", destaca Paíque.

RESISTÊNCIA

Apesar da expansão sem precedentes da tarifa zero no país, sua ampliação sofre resistência, especialmente nas grandes cidades. Na semana passada, por exemplo, a Câ-

mara Municipal de Belo Horizonte rejeitou uma proposta para implantar a gratuidade total no transporte coletivo da cidade, com previsão de implementação em até quatro anos.

O projeto previa a criação de uma Taxa de Transporte Público (TTP), que seria cobrada de empregadores com dez funcionários ou mais, e arrecadação de recursos também por meio de publicidade em ônibus e terminais, multas aplicadas a concessionárias e a criação de um fundo municipal para custear o novo sistema.

"No Brasil, a gestão do transporte público é municipalizada e realizada basicamente por empresas privadas. A gente entende que é preciso criar entidades nacionais e reorganizar o transporte público como um direito social essencial", observa Paíque.

No ano passado, uma pesquisa publicada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) apontou que 86,7% da população é favorável ao financiamento público dos transportes, 60% apoiam a tarifa zero universal e 21,8% defendem passe livre para grupos específicos.

Na avaliação do MPL, a crise do setor se agrava porque o modelo exploratório da mobilidade urbana, baseada no lucro, está sobrecarregando ainda mais o conjunto dos trabalhadores, que sofrem diretamente os efeitos dessa redução de custos promovida pelas empresas.

"A classe trabalhadora está com salários menores, crescentemente na informalidade e adoecida pelas jornadas precárias. Esse cenário gerou uma redução de 41% no número de passageiros nas últimas décadas. Além de aumentar tarifas, as empresas pioraram os serviços: cortaram linhas, lotaram os veículos, aumentaram o desconforto, reduziram manutenções. Tudo isso pra aumentar seus lucros", diz a organização em uma carta pública divulgada para impulsionar a mobilização em Brasília.

FRAUDE

PF apura se metanol abandonado é usado para adulterar bebidas

A Polícia Federal investiga se metanol abandonado por criminosos após operação policial contra infiltração do crime organizado no setor de combustíveis tem sido usado para adulterar bebidas alcoólicas, informou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski,

ontem em entrevista à imprensa. "Muitos caminhões e muitos tanques de metanol foram abandonados depois desta operação. E esta é uma hipótese que está sendo estudada, trilhada e aca- lentada pela Polícia Federal", afirmou o ministro. O ministro disse que a investigação passa

em descobrir a origem do metanol - de combustível fóssil ou produtos agrícolas, por exemplo.

"Se esta é origem do metanol que está adulterando as bebidas, a atuação repressiva será numa direção. Se esse metanol tiver origem a partir de produtos agrícolas, a repressão terá outros al-

NEPAL

Alpinistas ficam presos no Monte Everest após nevasca

GEOVANNA HORA/AE

Mais de 200 alpinistas estão presos no Monte Everest, após uma nevasca atingir a região no último sábado. Eles caminham com a ajuda de guias até um ponto de encontro, onde receberão o atendimento necessário, de acordo com a emissora estatal CCTV. O grupo passou a noite de segunda-feira, em tendas a uma altitude de mais de 4,9 mil metros. Outras 350 pessoas que também ficaram presas no sábado já conseguiram sair. O alpinista Eric Wen estava nesse grupo e disse ao jornal South China Morning Post que nunca tinha passado por algo tão difícil antes. "A cada 10 minutos, nós tínhamos que limpar a neve da

barraca, porque, se não, o peso da neve pesada iria destruí-la", afirmou. Ele também disse que as pessoas tiveram que ficar próximas para se aquecerem no frio congelante. Outro alpinista, identificado pelo jornal Xiaoxiang Morning Herald apenas como Dong, afirmou que a neve começou a cair na tarde de sábado e que a situação piorou durante a madrugada de domingo, 5. "Nunca vi uma tempestade com tanta neve e relâmpago", disse. O Everest tem 8,9 mil metros de altura e fica entre a China e o Nepal. A região estava movimentada no final de semana devido ao feriado de oito dias do Dia Nacional da China. Com informações da Associated Press.

CESSAR-FOGO

Guerra na Faixa de Gaza completa dois anos com negociação de acordo

HAISEM ABAKI/AE

Representantes de Israel e do Hamas entraram ontem, no Egito, no segundo dia de negociações para tentar pôr fim à guerra na Faixa de Gaza, que completa dois anos nesta terça-feira. O diálogo foi convocado após o grupo palestino manifestar disposição para discutir o plano de 20 pontos apresentado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na semana passada. Na primeira fase da conversa, mediadores do Egito e do Catar vão tentar acertar as condições para a libertação dos reféns que ainda estão em poder do Hamas. Entre outros pontos, o plano prevê anistia para militantes do Hamas que desistirem da luta armada e um governo do território por um comitê formado por pales-

tinios tecnocratas e especialistas internacionais, sob a supervisão de um chamado "Conselho da Paz", que seria presidido por Trump. O plano é vago sobre a criação do Estado da Palestina, mas indica um caminho que pode levar a esse reconhecimento no futuro. Em entrevista à Rádio Eldorado, o professor de Relações Internacionais da ESPM Gunther Rudzit disse estar "um pouco mais otimista" com a atual negociação em razão da aproximação de Trump com governos árabes que anunciaram investimentos nos Estados Unidos e pressionam pelo fim da guerra. Sobre a criação de um estado palestino, ressaltou que "é um processo de médio a longo prazo" diante de resistências dos dois lados de se reconhecerem mutuamente.

RESISTÊNCIA

Tropas do Texas chegam a Illinois sob ordens de Trump

Membros da Guarda Nacional do Texas foram vistos ontem, em um centro de treinamento militar em Illinois, no sinal mais claro até agora do plano do governo norte-americano Donald Trump (foto) de enviar tropas para a região de Chicago, apesar da oposição de autoridades locais e de uma ação judicial em curso. Os militares exibiam o emblema da Guarda Nacional texana. O governador de Illinois, JB Pritzker, acusou Trump de usar as tropas como "peões" e "instrumentos políticos", enquanto o prefeito de Chicago, Brandon Johnson, criticou a falta de cooperação da Casa Branca. O Estado e a cidade processaram o governo federal, alegando que a medida faz parte de uma "guerra" declarada por Trump contra Chicago e Illinois. Um juiz deu dois dias ao governo para responder, com audiência marcada para amanhã.



ALAN DOS SANTOS/PR

A mobilização reacende tensões com governadores democratas. No Oregon, um juiz bloqueou o envio de tropas a Portland. Trump tem retratado as grandes cidades como "zonas de guerra" e ameaçou acionar a Lei da Insurreição, que autoriza o uso de militares da ativa em Estados que desafiam ordens federais. Em Chicago, a presença de agentes armados da Patrulha de Fronteira e prisões em áreas latinas aumentaram o temor entre moradores. Johnson assinou uma ordem proibindo o uso de propriedades municipais em operações migratórias. Apesar do discurso do governo, dados policiais mostram queda da criminalidade: os homicídios recuaram 31% em Chicago e 51% em Portland. Desde o início do segundo mandato, Trump já enviou ou cogitou enviar tropas a dez cidades americanas, incluindo Los Angeles e Washington.

FRANÇA

Renúncia e pedido de novas eleições pressionam Macron

A crise política detonada na França pela renúncia do primeiro-ministro Sébastien Lecornu se agravou ontem, com um aumento das críticas ao presidente Emmanuel Macron dentro de seu próprio grupo político. Dois ex-premiês que serviram no gabinete do presidente o criticaram em meio à pressão para que ele convoque novas eleições legislativas ou renuncie ao cargo. Um deles, Édouard Philippe, afirmou Macron deveria convocar eleições presidenciais antecipadas e renunciar após a Assembleia Nacional aprovar o orçamento para 2026. Philippe, que foi o primeiro premiê de Macron depois que ele chegou ao poder em 2017, disse que o presidente francês deveria dizer "que não podemos deixar que o que temos vivido nos últimos seis meses se prolongue. Mais 18 meses é considerado tempo demais e isso prejudicaria a França".



TANIA REGO/ABRASIL

O presidente francês também foi criticado pelo ex-primeiro-ministro Gabriel Attal, que manifestou seu descontentamento com a decisão de Macron de dissolver a Câmara dos Deputados em junho de 2024 - a raiz da crise atual. "Como muitos franceses, não compreendo mais as decisões do presidente", disse Attal à emissora TFI na segunda-feira, 6. Macron já havia dito anteriormente que cumprirá seu segundo e último mandato presidencial até o fim.

RENÚNCIA

Depois de aceitar a demissão de Lecornu, Macron deu ao seu aliado mais 48 horas para "negociações finais" com a intenção de tentar estabilizar o país antes de decidir seus próximos passos. Lecornu se reuniu ontem com autoridades da chamada Socle Commun (Plataforma Comum), uma coalizão de conservadores e centristas que havia fornecido uma base de apoio, embora instável, aos primeiros-ministros de Macron antes de se desintegrar, quando Lecornu

nomeou um novo gabinete na noite de domingo passado. O novo governo então entrou em colapso menos de 14 horas depois, quando O conservador Bruno Retailleau retirou seu apoio. **O INÍCIO DA CRISE** A turbulência política tomou conta da França há mais de um ano, a partir da dissolução da Assembleia Nacional por determinação de Macron, o que desencadeou novas eleições. Após o avanço da extrema direita nas eleições para o Parlamento europeu, Macron calculou que a votação lhe beneficiaria diante de um temor do avanço radical. O primeiro turno da eleição, no entanto, teve um resultado contrário e o presidente teve de se aliar à Frente Ampla de esquerda para derrotar a direita radical. Após a vitória, no entanto, Macron se recusou a incluir a esquerda na coalizão de governo, o que fragilizou seu governo. Repleto de oponentes de Macron, os parlamentares derrubaram seus governos minoritários, um após o outro.

DROGA

Trump admite que crise do fentanil não acabará na fronteira canadense

PEDRO LIMA E ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que a crise do fentanil "nunca se encerrará" na fronteira com o Canadá, mas mencionou que os canadenses têm feito um bom trabalho no tema, ao realizar comentários para jornalistas ao lado do primeiro-ministro canadense, Mark Carney, nesta terça-feira. O fluxo de fentanil foi um dos motivos justificados pelo republicano para impor tarifas contra o país vizinho.

Trump defendeu que, apesar de negociações e conversas, as tarifas entre os EUA e o Canadá serão mantidas, e pontuou que os dois países estão trabalhando juntos no sistema de proteção aérea "domo de ouro". Segundo ele, é possível renegociar acordo do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) ou fazer "negociações diferentes". "Acredito que Carney sairá daqui muito feliz; há muitas coisas nas quais estamos trabalhando", afirmou Trump, ao mencionar que os EUA tratarão

como peças políticas" em uma tentativa de "militarizar as cidades do país". O caso segue movimentos semelhantes na Califórnia e em Oregon, onde uma juíza federal suspendeu no fim de semana o envio de tropas ordenado por Trump. A governadora Tina Kotek chamou a decisão de "violação da soberania estadual". A Casa

Branca, por sua vez, justificou as mobilizações citando "distúrbios violentos e anarquia" que governos locais não teriam conseguido conter. Em Chicago, cresce o temor de uso excessivo da força e de perfil racial em operações migratórias. Agentes federais atiraram no sábado contra uma mulher armada após serem cercados por veículos - episódio que reacendeu críticas à repressão em bairros latinos. Desde o início do segundo mandato, Trump já enviou ou cogitou enviar tropas federais a dez cidades. Em 2023, o assessor Stephen Miller havia defendido empregar a Guarda Nacional em estados democratas que resistissem às políticas de deportação em massa.

CIDADES DEMOCRATAS

Trump enfrenta ações judiciais em série por envio da Guarda Nacional

O governo de Donald Trump enfrenta novas ações judiciais após autorizar o envio de tropas da Guarda Nacional a Chicago e Portland, contrariando as autoridades locais. Illinois e a cidade de Chicago processaram o presidente dos EUA na segunda-feira passada, afirmando que a medida é "ilegal e perigosa". O governador JB Pritzker acusou Trump de "usar nossos militares

como peças políticas" em uma tentativa de "militarizar as cidades do país". O caso segue movimentos semelhantes na Califórnia e em Oregon, onde uma juíza federal suspendeu no fim de semana o envio de tropas ordenado por Trump. A governadora Tina Kotek chamou a decisão de "violação da soberania estadual". A Casa

Branca, por sua vez, justificou as mobilizações citando "distúrbios violentos e anarquia" que governos locais não teriam conseguido conter. Em Chicago, cresce o temor de uso excessivo da força e de perfil racial em operações migratórias. Agentes federais atiraram no sábado contra uma mulher armada após serem cercados por veículos - episódio que reacendeu críticas à repressão em bairros latinos. Desde o início do segundo mandato, Trump já enviou ou cogitou enviar tropas federais a dez cidades. Em 2023, o assessor Stephen Miller havia defendido empregar a Guarda Nacional em estados democratas que resistissem às políticas de deportação em massa.

DIPLOMACIA

Premiê da China irá à Coreia do Norte em visita de mais alto nível desde 2019

O primeiro-ministro da China, Li Qiang, irá à Coreia do Norte amanhã em visita oficial de mais alto nível de um líder chinês desde 2019, disse o Ministério das Relações Exteriores chinês nesta terça-feira passada. A visita, que deve durar até sábado, acontece para que os representantes chineses participem dos eventos que marcam o 80º aniversário da fundação do partido governante norte-coreano. No comunicado, a China e a Coreia do Norte são chamados de "amigos e vizinhos tradicionais" e é citado que a visita é parte de "uma política estratégica inabalável" do governo chinês e do Partido Comunista governante "manter, consolidar e desenvolver" as relações com a Coreia do Norte. A China tem sido há muito tempo o aliado mais importante e fonte de apoio do governo norte-coreano, embora o líder norte-coreano, Kim Jong Un, tenha

buscado equilibrar isso nos últimos anos, construindo laços com a Rússia. Ele enviou tropas para ajudar Moscou na guerra contra a Ucrânia. A última visita do presidente da China, Xi Jinping, à Coreia do Norte foi em 2019, antes da pandemia de Covid-19

buscado equilibrar isso nos últimos anos, construindo laços com a Rússia. Ele enviou tropas para ajudar Moscou na guerra contra a Ucrânia. A última visita do presidente da China, Xi Jinping, à Coreia do Norte foi em 2019, antes da pandemia de Covid-19

buscado equilibrar isso nos últimos anos, construindo laços com a Rússia. Ele enviou tropas para ajudar Moscou na guerra contra a Ucrânia. A última visita do presidente da China, Xi Jinping, à Coreia do Norte foi em 2019, antes da pandemia de Covid-19